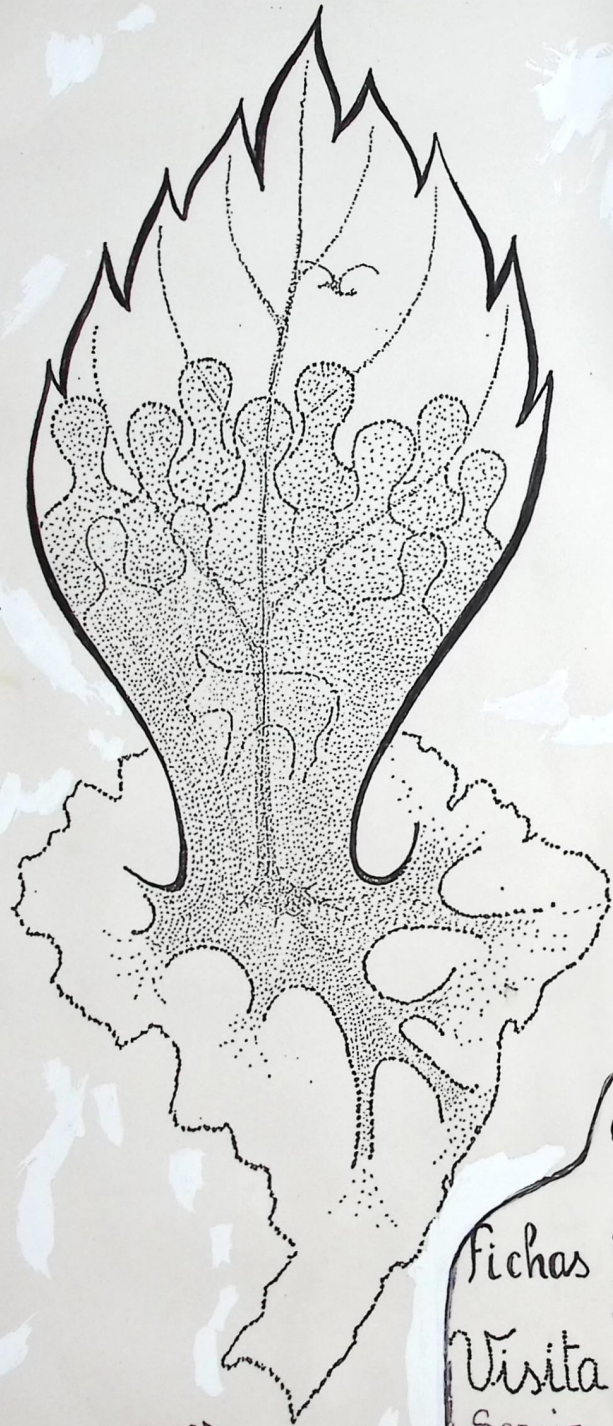


ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA



Fichas Pedagógicas
didáticas:
Visita de estudo

Sergio
Zamberlan

Centro de formação - mepes
Piuma - E.S.

VISITA DE ESTUDO

Introdução

A visita de estudo é um meio didático que integra a pedagogia da alternância, entra nas atividades de uma sessão-escolar e tem relação com o tema gerador e o Plano de Estudo-PE.

A visita pode ocorrer: a. em locais e ambientes /

descobrir
novidades { que os participantes pouco conhecem, ajudará a analisar e comparar aspectos que conhecem, com os novos;

confrontar e
comparar { b. em lugares que os participantes conhecem: ela representará um exercício / de conhecimentos, ... "momento para confrontar aspectos práticos com teóricos".

A visita de estudo deve ser planejada!!!

"Planejamento é: uma atividade lógica, onde se deve visar a cooperação mútua!
.Tarefa grupal e individual,
.uma construção teórica de um modelo previo de ação: intelectual e manual psicomotora,
.atividade que ajuda a superar / "erros" na execução de tarefas, atividades: complexas ou não...,
.uma forma de socializar conhecimentos!

Motivos ?...

Antes

vários, entre eles: "concluir" um assunto, comparar o geral com o específico,
. ajudar a sistematizar idéias,
. constatar como procedem: agricultores técnicos ou profissionais em seu trabalho e observar o fruto de suas atividades,
. estimular a relação de abertura com / pessoas desconhecidas,
. ajudar a pesquisar,
. estimular a curiosidade do jovem sobre: fatos, fenômenos, acontecimentos, em vista da ampliação constantes / de conhecimentos e abrir novos // "horizontes" do jovem,
....

Quando ?...

em qualquer lugar?... , não, deve ser uma atividade programada conforme temas gerais ou assuntos específicos, ...
. saber aproveitar os momentos oportunos: estações do ano, fenômenos típicos de um ecossistema, momentos / particulares (colheitas, plantios, criações,) ocorrências festivas, ...

Como ?...

antes

PREPARAR A VISITA

Primeiro: .sitar no tempo e espaço,
. motivos da visita-finalidades,
. o que vai ser visitado,
.
Segundo: .procurar os pontos a serem discutidos e aprofundados,
. o que é interessante: ver, ouvir, falar-discutir, ..
. as perguntas a serem feitas,
.
Terceiro: .ordenar, classificar, confrontar conforme um plano!

Jovens:-

. trabalho de grupo,
. plenário: colocação em comum, das perguntas, "essa dinâmica ajuda a participação de todos os alunos na formulação das questões".

Monitores:

. deve conhecer o local,
. ter tido contato com / as pessoas que irão receber os visitantes,
. orientar os jovens na organização da visita:
- dividir os grupos;
- orientar o/os plenários,
- ajudar na seleção das questões,
- lembrar aos participantes as regras, modos, linguagem, discrição, ...

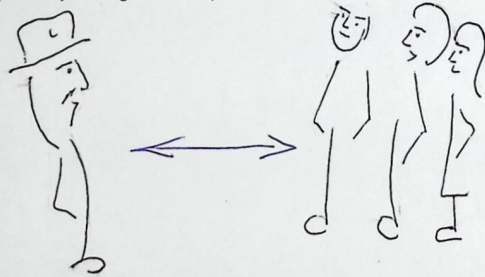
"É importante, nesta etapa, discutir não só o que é e o porque da visita, mas também: os papéis, funções e o comportamento de cada um durante a mesma e depois dela..!".

como ?...

antes

"Para que haja comunicação-interação, durante a visita de estudo, a linguagem oral dos jovens deve ser:

- .simples: .palavras conhecidas, de forma direta sem rebuscados teóricos;
- .objetiva: .referência direta ao assunto tratado, sem uso de metáforas,...
- .concisa: .evitar longas digressões, circunlóquios ou rodeios de palavras, ir diretamente as coisas que se quer: ver debater, conhecer,...
- .clara .evitar frases rebuscadas ou ambíguas... Quando alguma expressão ou termo pouco conhecido for usado, // explicar o sentido do mesmo;
- .precisa: .usar as palavras dentro do sentido comum, de forma: simples, objetiva, concisa e clara!



O questionário pode ser utilizado como roteiro de entrevista e/ou observação, a formulação das perguntas ou tópicos depende do uso!

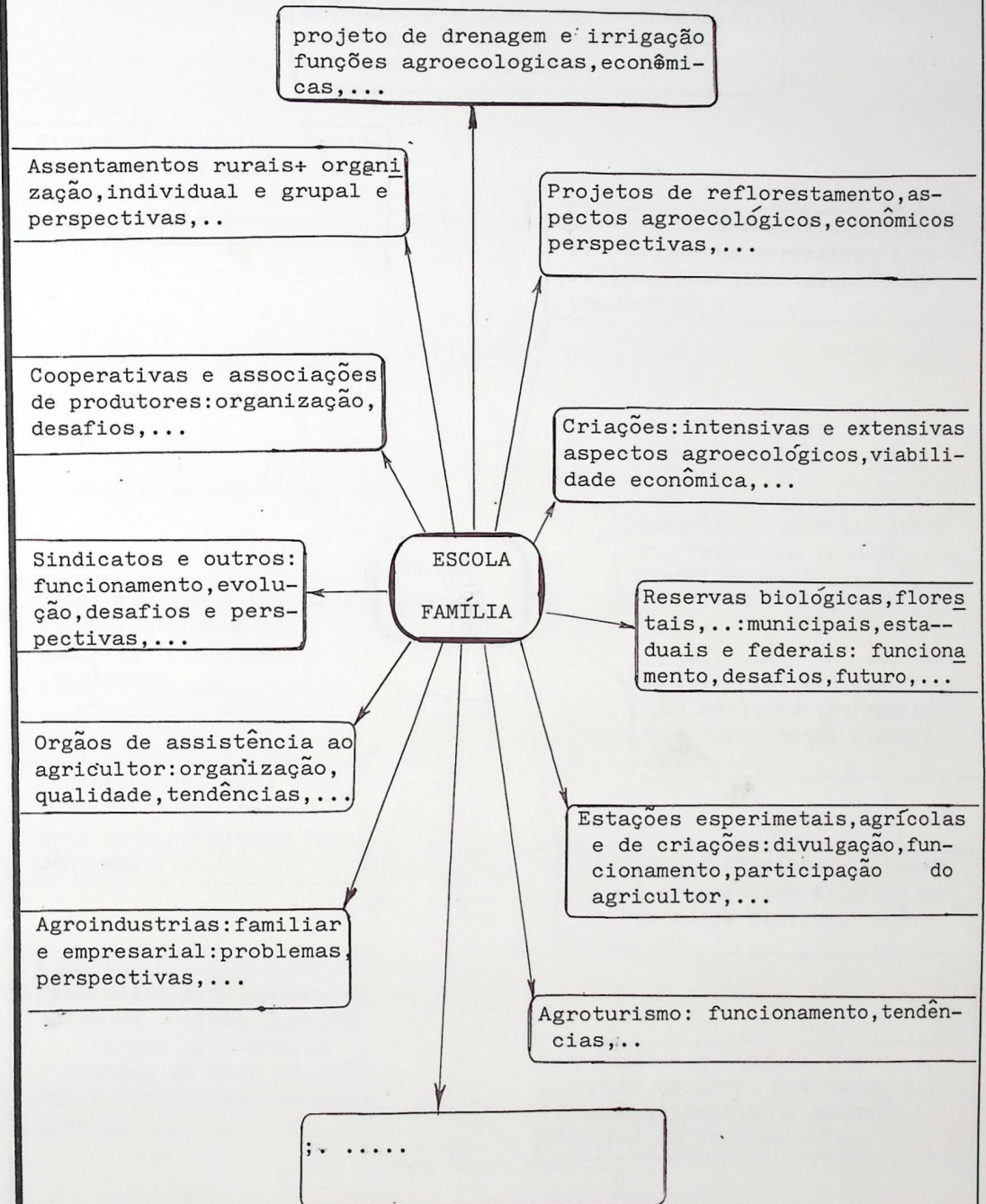
O roteiro das questões, grosso modo pode acompanhar o esquema seguido pelo PE+ -onde-lugar-localizar-descrever,...

- como-modo,
- quando-tempo-espaco..
- com que meios,
- quanto-quantidade,
- para onde-direção,
- para que-finalidade.

"Durante a visita de estudo a comunicação pode acontecer de varias formas: palavras, gestos, olhares, suspiros, ... cada uma dessas formas acontecerá de maneira mais ou menos intensa, dependendo da "interação" / existente entre os visitantes e visitado!"

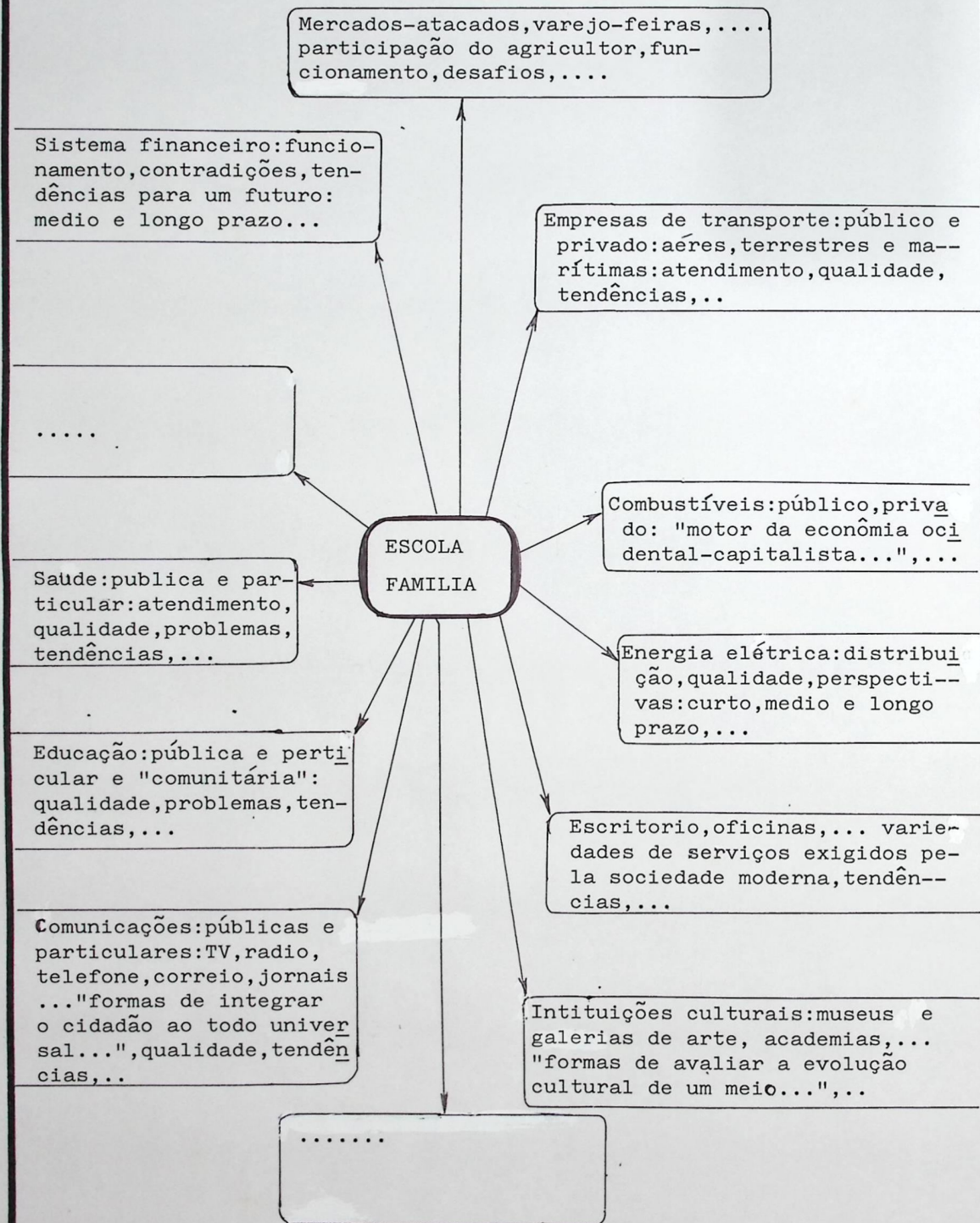
Onde ?...

meio rural



onde ?...

meio urbano



Como ?..

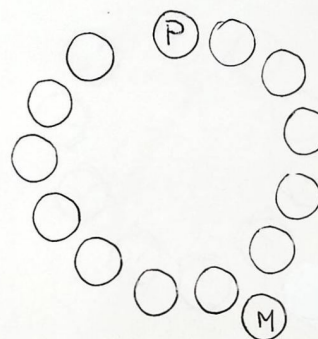
Durante

FAZER PERGUNTAS

Aluno: olhar
 escutar
 sentir
 tocar

} para que haja comunicação!

Fazer perguntas seguindo o roteiro, todavia pode acrescentar outras, acompanhando o assunto em discussão, em vista de obter a maior quantidade de informações, precisões, ...



(P) = profissional visitado
 (M) = monitor

"A disposição dos jovens, diante de quem recebe os visitantes, é importante para a compreensão do assunto tratado e o racional uso do tempo!"

Monitor... marcar presença!

Orientar a visita+
 -apresentação,
 -visão geral,
 -animar a discussão com perguntas, gestos e palavras que estimulem a curiosidade,
 -agradecer,
 -....

. a linguagem: cada ambiente exige um tipo de linguagem apropriado!
 . Observar atentamente e anotar o comportamento e atitudes de cada jovem, isso em função da avaliação e e revisão da...

como ?

durante

Aluno... olhar
 escutar
 interessar-se
 fazer perguntas e tomar nota, para lembrar, reencontrar o que viu e ouviu!

Tomar nota corretamente é:

- 1º dispor, ordenar, classificar para encontrar facilmente as coisas feitas;
- 2º anotar o "essencial", não escrever tudo: números, quantidades, porcentagens, ...;
- 3º anotar antes as perguntas formuladas anteriormente a visita, em seguida completar com outras, ...;
- 4º anotar de forma rápida, utilizando técnicas de abreviaturas;
- 5º utilizar: croquis, mapas, desenhos, esquemas, podendo tirar retratos melhor (imagem fixa a idéia e / diz mais que muitas palavras), tudo isso serve para ilustrar o relatório e torna-lo mais "vivo".

Monitor... olhar, observar, acompanhar, seguir, ajudar, ... para:

- 1º não andar na frente do grupo, monitor não é chefe mas orientador! Estar no meio "fisicamente e intelectualmente";
- 2º acompanhar de perto o entrevistado, o monitor ajuda a criar um "clima de: descontração, integração e diálogo, entre os varios componentes do grupo na visita";
- 3º observar o que os jovens estão anotando, com isso ele pode ver que tipo de dificuldades estão encontrando..;
- 4º sugerir ou problematizar algumas questões, com o intuito de tornar as observações e anotações mais completas ou compreensíveis.

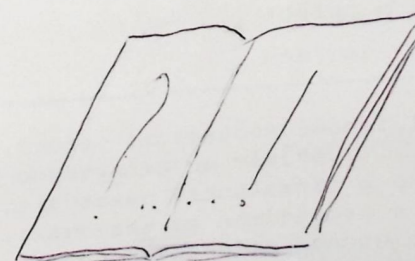
Abreviatura: -> consequência ou relação, ≠ diferente, > maior, < menor, ± mais ou menos, pb=problemas, Mto=muito, p/para, tb=também...

como ?

Depois

APROVEITAMENTO DA VISITA

<u>Alunos...</u>	<u>motivos</u>	<u>Monitores...</u>
.para aproveitar o maximo da visita,		. orientar a metodologia de colocação em comum,
.completar "as descobertas",		.orientá-las,...
.ampliar conhecimentos sobre: fenômenos, fatos, técnicas,sistematizar conhecimentos,
.expressar ou escrever impressões e observações,		.observar o desenvolvimento do jovem,
.trocar idéias, discutir,organizar idéias
.
	<u>quando</u>	
-logo ao regressar à Escola familia!		.aproveitar da curiosidade despertada e do clima!
	<u>como</u>	
+trabalhos de grupo, colocação em comum, plenários		+dinamizando, estimulando, orientando,
+fazendo um relatório de visita que constitui um documento!		+sugerindo técnicas, formas, ...



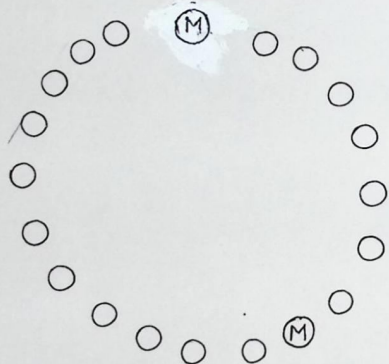
DOCUMENTO ALUNO !

como ?

depois

COLOCAÇÃO EM CONUM

Ela permite: -confrontar as anotações, agrupá-las, completá-las e ordená-las, para conseguir o máximo de informações possíveis,
-destacar dúvidas, contradições para aprofundar em seguida



Como: -grupos, pequenos ou grandes, ...
-toda a classe,
-sobre toda a visita ou algumas partes dela,
- ...

Formas: 1º-pequeno plenário: alunos e monitores que orientam a visita, para pontualizar o que fazer, por que, ...
2º-grupos para: a) completar as anotações, seguindo o plano feito antes da visita, eventualmente fazer algumas modificações, ...
b) discutir, colocando em grupo as impressões, curiosidades, pontos de vista, ...
c) indicar -primeiro o que impressionou, interesou e destacar as coisas que "foram mais importantes ou marcaram a visita...",
-segundo, ilustrar cada ponto, a ilustração serve para "sintetizar" idéias e completar as anotações e mostrar detalhes....

"Discutir é: .trocar impressões sobre: idéias, fatos, técnicas observadas na visita,
.expressar verbalmente o que interessou,
.expressar as admirações e estranhezas, ...
.dar ou apresentar pontos de vista, .. "

como?...por que?...

depois

RELATÓRIO DA VISITA

"O relatório da visita de estudo é um documento que mostra o que foi visto e discutido, as impressões e alguns pontos de vista pessoais e do grupo. É constituído de um texto de ilustrações e serve para estudo e consulta!"

Formas de realizar..., as dinâmicas utilizadas devem ser o mais possível variadas, isso ajuda a criatividade do jovem e a aprendizagem, no conjunto, as dinâmicas podem ser reunidas em três tipos:

- toda a turma,
- pequenos grupos,
- individualmente.

Modos de realizar..., simplificando, podemos seguir ou sugerir :

- .definir o plano do relatório: diversas partes e sua disposição;
- .seleção das ilustrações;
- .discussão com os monitores: os/o alunos/o, dá suas idéias, e monitor da sua opinião;
- .redação do texto a partir das anotações;
- .avaliação junto com o monitor/es;
- .revisão: "correção" e complementação", juntos monitores e alunos
- .redação definitiva;
- .capa, com título e desenho...

Elaborar o relatório..., como qualquer texto, ele compreende essencial-

- mente três partes: -introdução
-desenvolvimento
-conclusão

como?...por que?...

depois

- Introdução: "abre", situa o local,
- .indica quando aconteceu,
 - .indica o objetivo da atividade,
 - .introduz o assunto,
 - .anuncia o desenvolvimento, as principais partes do relatório,
 - .a introdução geral é feita no começo do relatório, "pequenas introduções" podem aparecer no início de cada item,
 - .terminada a introdução, o leitor deve saber do / que em seguida vai falar!
- Desenvolvimento: "Constitui a parte principal do relatório. Ele compreende normalmente diversas partes, essas são importantes que se sucedam numa ordem progressiva!
- .Antes de iniciar o desenvolvimento do texto, é preciso estabelecer um plano, ele pode ser:
- 1ª apresentar e situar o que foi visto ou dito:
 - onde?
 - quando?
 - como?
 - quem?
 - 2ª analisar, explicar: porque é assim - razões ou causas,
 - .quais as consequências,
 - .quais as dificuldades,
 - .que problemas surgiram..,
 - .que soluções foram encontradas
 - 3ª opinião pessoal: "as surpresas..."
 - .o que interessou...
 - .qual o ponto de vista,
 - .soluções propostas.
- Conclusão: .na conclusão deve discutir:
- o essencial do relatório,
 - tipo e o objetivo da atividade
 - descobertas e/ou novidades encontradas,
 - expressar um ponto de vista pessoal e grupal.

Exemplo de relato técnico agro-pecuario:

- .localização da cultura/criação/ões,
- .tecnicas de cultivo/criação,
- .transformação, conservação,..
- .comercialização,..
- .problemas ou desafios maiores,
- .perspectivas: curto, medio e longo prazo,
- . . .

Motivos...

depois

A forma de estruturar o documento final, não necessariamente deve ser igual para todos, o que deve permanecer fixo e o plano inicial!

Cada grupo de trabalho pode escolher a forma grafica que melhor se adapta as "tendências do mesmo", no / fim cada jovem dará o toque pessoal!

O documento final tem que possuir informações técnicas, econômicas e outras, claras e precisas:

- .dados classificados,
- .numeros precisos,
- .esquemas compreensíveis,
- . . .

Este documento deverá entrar no CR-Caderno da Realidade, uma cópia terá que ser enviada para a pessoa/s ou entidade onde foi realizada a visita de estudo, isso porque, o documento final representa um "fotografia" de algo visto, portanto entregue a quem deu as / informações, como contribuição e agradecimento do visitante para com o visitado!

O monitor deve+ -orientar todos os trabalhos,

- estimular os debates,
- valorizar a criatividade, grupal, individual,
- sugerir mudanças nos roteiros,
- estimular a diversidade e não a unicidade!

Concluindo...

- a visita de estudo pode ser considerada:
- .momento de formação específico-geral e profissional;
- .atividade dinâmica e participativa no processo de ensino-aprendizagem;
- .uma forma de aproximar prático com o teórico, portanto ajuda e estreita a relação entre o centro educativo e o meio
- .uma maneira de valorizar a cultura popular;
- .um meio para estreitar relações entre / jovens com; os técnicos e profissionais e agricultores em geral, através da troca e do diálogo;
- .algo que ajuda o intercâmbio entre realidades diferentes, buscando superar particularismos e até formas de bairrismo...!

Bibliografia consultada:

- Trabalho de Michel Foucon feito para as EFAs da Bahia-1982
- Instrumentos pedagógicos: para uso de las Casas Familiares Rurais-MFR(M.Tongui e Alain Faure)
- Treinamento em Dinâmica de grupo, no lar na empresa e escola. Lauro de O.Lima, Vozes, 2ª Ed. 1969
- Introduzione alla comunicazione ed alcuni strumenti per comunicare. A.Cortese. Ed. Nuovo Progetto Vicenza-Italia, 1988
- Pedagogia da alternância-escolas da família agrícola, Sergio Z., coleção F.Giusti, mepes-cf-março.95
- Didática geral dinâmica; Imideo G.Nerici-Ed. Científica, 5ª edição-1973

ÍNDICE

- . Introdução
 - . Preparar a visita
 - . Fazer perguntas
 - . Aproveitamento da visita
 - . Colocação em comum
 - . Relatório da visita
 - . Concluindo...
- 